



IRÃ X ISRAEL

O governador Mauro Mendes comparou as taxas de homicídio no Brasil as mortes pela guerra no Oriente Médio.

Mauro Mendes: “A sensação de impunidade ficou tão grande nesse país que as pessoas perderam completamente essa capacidade de ter medo da Justiça”

Violência no Brasil é mais grave do que o conflito

pág.03



“Vai ter pediatra 24 horas por dia, todos os dias da semana”, afirmou Abilio

DE FORMA SIMULTÂNEA

Novo Centro Médico Infantil superará hospitais particulares

pág.10



Sérgio Ricardo defendeu que o TCE não deve se limitar à função técnica

COMANDO DA CORTE

1º presidente reeleito do TCE, Sérgio defende foco em políticas de Estado

pág.05



O portal para registro de sinistros já está disponível no site oficial do Detran-MT

DE FORMA ONLINE

Nova plataforma do Detran permite registros de acidentes de trânsito

pág.09

Imunização a ser ampliada no país

Já está bem assentada na sociedade a convicção de que as vacinas salvam vidas e representam um avanço na história da humanidade, propiciando bem-estar e prolongando a existência. Porém, ao avaliarmos a baixa adesão à vacinação contra a Influenza, vemos que há motivos de preocupação quanto à onda dos antivacinas, que cresce a cada dia. Para se ter ideia, das 36 mortes causadas por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Mato Grosso no mês de maio, 88% foram entre pessoas que não haviam tomado a vacina contra a influenza.

Levaram-se séculos para que a ciência chegasse ao ponto de disponibilizá-las de forma massiva, enfrentando males que mataram milhões

de pessoas em tempos idos, a exemplo da varíola e da poliomielite, entre outras. Para todas elas, o avanço das pesquisas foi encontrando soluções totais ou parciais que foram se mostrando eficazes e imprescindíveis.

A importância da vacinação não pode ser subestimada, por isso é importante que as pessoas fiquem atentas à convocação para se vacinar. É muito importante que as comunidades entendam que não podem ser omissas em relação aos riscos da negligência de não vacinar o público-alvo no calendário previsto. A aplicação é sem ônus. A essencialidade das vacinas para a saúde coletiva é uma verdade de alto embasamento científico.

A imunização contra a gripe oferecida na rede pública

de saúde é a trivalente, que protege contra os principais vírus influenza em circulação no Brasil, que são Influenza A (H1N1 e H3N2) e Influenza B, e é atualizada anualmente para combater as variantes mais comuns em circulação. É um imunizante seguro que protege as vidas de quem amamos.

Por isso, a importância de incentivar cada um a procurar uma unidade básica de saúde e fazer a sua parte. A gripe pode evoluir para complicações como pneumonia, insuficiência respiratória e até morte, especialmente em pessoas vulneráveis.

Além disso, quem se vacina ajuda a diminuir a circulação do vírus, e protege não somente a si, mas quem está ao seu redor.



Artigo

Quando o crédito fácil vira uma armadilha financeira

Os números não mentem: em Mato Grosso, quase metade da população está inadimplente - ou seja, com contas em atraso -, totalizando impressionantes 46,55%. Essa realidade alarmante escancarou uma verdade inconveniente: o crédito consignado, muitas vezes visto como solução rápida para problemas financeiros, tem se transformado em uma verdadeira armadilha para trabalhadores dos setores público e privado.

O cerne do problema reside na combinação perigosa entre facilidade de acesso ao crédito e a crônica falta de educação financeira da população. No ambiente corporativo, a situação está especialmente preocupante.

Atraídos pelo desconto automático na folha de pagamento, profissionais estão comprometendo parcela significativa de seus salários, às vezes chegando ao limite máximo de 30%. Muitas vezes, as empresas que os contratam não têm plena ciência do grau de endividamento de seus colaboradores ou condições de orientá-los adequadamente. Essa dinâmica não só prejudica a saúde financeira dos trabalhadores, como também

impacta negativamente o ambiente organizacional, levando à queda de produtividade, um risco maior à saúde emocional e, em casos extremos, a conflitos trabalhistas. A verdade é que o crédito consignado em si não é o vilão da história. O problema está no uso indiscriminado e desinformado desse instrumento financeiro. Muitos trabalhadores, pressionados por necessidades imediatas e sem conhecimento básico sobre gestão financeira, acabam entrando em um ciclo vicioso de endividamento difícil de romper. Não compreendem plenamente como funcionam as taxas de juros, não avaliam alternativas mais vantajosas e, o mais grave, não se dão conta de que estão comprometendo seu futuro financeiro.

A solução para este cenário preocupante passa necessariamente por um investimento massivo em educação financeira, começando desde as primeiras etapas da formação escolar. Crianças que aprendem desde cedo conceitos básicos como poupança, consumo consciente, planejamento e crédito responsável terão muito mais chances

de se tornarem adultos financeiramente saudáveis. As escolas precisam assumir este papel formador, preparando os jovens para lidarem com o dinheiro de forma responsável antes mesmo de entrarem no mercado de trabalho.

No ambiente corporativo, as empresas também têm um papel crucial a desempenhar. Além de monitorar adequadamente os descontos em folha, as organizações podem oferecer programas de orientação financeira para seus colaboradores. Palestras, workshops e materiais educativos podem fazer toda a diferença na vida dos trabalhadores, ajudando-os a sair do ciclo do endividamento e a construir uma relação mais saudável com o crédito. O caminho para reverter o atual cenário de endividamento pede por uma mudança cultural profunda. É preciso substituir a cultura do “compre agora e pague depois” por uma mentalidade de planejamento e responsabilidade financeira. O crédito consignado pode sim ser uma ferramenta útil em momentos de necessidade, mas seu uso deve ser sempre consciente, moderado e, acima de tudo, bem informado. Só

assim conseguiremos transformar essa realidade preocupante e construir um futuro financeiro mais sustentável para trabalhadores, empresas e economia mato-grossense.



Foto Reprodução

Júnior Macagnam é empresário da moda e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá)



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

“Violência no Brasil é mais grave do que conflito entre Irã e Israel”, afirma Mendes

Morrem mais pessoas assassinadas em um final de semana no Brasil, do que morreram em dez dias de guerra, aponta governador

Foto Reprodução



Mauro Mendes: “A sensação de impunidade ficou tão grande nesse país que as pessoas perderam completamente essa capacidade de ter medo da Justiça”

DA REDAÇÃO

O governador Mauro Mendes comparou as taxas de homicídio no Brasil as mortes pela guerra no Oriente Médio. Ele exemplificou que a quantidade de pessoas assassinadas no país é superior às baixas no atual confronto com o Irã. Mauro ainda destacou que morrem mais pessoas assassinadas em um final de semana no Brasil, do que morreram em dez dias de guerra entre o Irã e Israel.

“Vejo com muita preocupação o conflito entre Irã e Israel. Mas a verdade

é que o Brasil enfrenta uma guerra silenciosa todos os dias, com assassinatos brutais que já viraram rotina. A cultura da violência por aqui tem nome: impunidade. As leis são frágeis, cheias de brechas, e quem comete crime não sente medo das consequências”, afirmou.

Ao comentar os casos de feminicídio no Estado, Mendes disse que o Governo do Estado tem atuado para prender os autores, mas que o país precisa avançar na aplicação das leis.

“Feminicídio é um crime bárbaro. Tem que ter pena dura e o Judiciário precisa ser rápido”, ressaltou.

O governador falou também sobre a cultura de impunidade que paira no Brasil, que acaba fazendo com que as pessoas percam o medo da Justiça.

“A sensação de impunidade ficou tão grande nesse país que as pessoas perderam completamente essa capacidade de ter medo da Justiça e medo das penas que são impostas. A maioria

das pessoas acreditam na impunidade. O Congresso e o Governo Federal precisam endurecer a legislação penal. Enquanto houver brechas, os bandidos (e até as pessoas comuns) vão continuar acreditando que cometer crime não dá em nada”.

Mauro também criticou o sistema penal brasileiro, que, segundo ele, convive com “hipocrisia e impunidade”. “O Estado brasileiro precisa ter coragem de mudar. Senão, a violência continuará vencendo”, concluiu.

Cruzamento na entrada do CPA 1 é fechado para concretagem de pistas do BRT

A interdição da rua que dá acesso ao bairro do CPA é necessária para que sejam concretadas as pistas no canteiro central

REDAÇÃO

Foto Divulgação

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) o cruzamento da Rua Alenquer com a Avenida do CPA, ao lado do Ginásio Verdinho, para a continuidade das obras de implantação dos corredores do BRT. A previsão é que a interdição dure cerca de 20 dias.

A interdição da rua ao lado do ginásio, que dá acesso ao bairro do CPA, é necessária para que sejam concretadas as pistas no canteiro central. Neste momento, será fechado apenas este cruzamento de entrada para o bairro. O outro cruzamento, da Rua dos Óbidos, de saída do CPA sentido-centro, ainda permanecerá aberto.

Uma rota de desvio será disponibilizada, principalmente para os veículos do transporte público que utilizam a rota, para quem vem da região dos bairros Novo Paraíso e Jardim Vitória e deseja entrar no CPA. A entrada será feita pela Rua Marzagão, duas ruas antes da Alenquer. Um semáforo irá funcionar no local para controlar o trânsito.

Dessa forma, os veículos, que vem pela Avenida do CPA, poderão entrar na Rua Marzagão, depois entrar na Avenida Osasco e então seguir para a Rua Alenquer para chegar aos bairros do CPA.

Como a Rua Alenquer tem o trânsito fluindo em apenas um sentido, não haverá alterações para quem está na pista sentido Centro-Bairro.

O Consórcio BRT também está terminando a concretagem do cruzamento próximo a entrada do bairro Morada do Ouro. A previsão é que na próxima semana este cruzamento será liberado.



1º presidente reeleito do TCE, Sérgio defende foco em políticas de Estado

DA REDAÇÃO

Presidente reeleito destacou que o TCE seguirá atuante nas discussões sobre políticas públicas que impactam a população

Foto Divulgação



Sérgio Ricardo defendeu que o TCE não deve se limitar à função técnica, mas também propor e proteger políticas públicas duradouras

De forma consensual, o atual presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso, conselheiro Sérgio Ricardo, entrou para a história da instituição como o primeiro a ser reeleito para um mandato consecutivo. A reeleição será oficializada na última terça-feira (24) durante a eleição da 58ª Mesa Diretora da instituição. Além de Sérgio Ricardo, a eleição no TCE também definiu os conselheiros Waldir Júlio Teis como vice-presidente e Guilherme Maluf como corregedor-geral.

Em seu discurso, o presidente reiterou compromisso com o Tribunal de Contas, dizendo não ter interesse em retornar para a vida política. Segundo ele, o objetivo é “fazer o bem” à população por meio da Corte de Contas. Conforme Sérgio Ricardo, o Tribunal deve estar presente onde há aplicação de recursos públicos, atuando para garantir que obras paradas sejam retomadas e concluídas, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do Estado.

“Juntamente com todos os demais conselheiros,

vamos continuar conduzindo o Tribunal nesse rumo, porque as instituições não têm razão de ser se não for para defender o interesse do povo. Defendo que discutamos muito e que o Tribunal esteja presente. Porque só tem um dinheiro público e o gestor tem que acertar, por isso precisamos defender sempre políticas de estado, para qualquer governo. Venha qualquer governo que vier, vamos discutir e orientar políticas de estado”, afirmou o presidente.

O presidente reeleito também destacou que o TCE-MT seguirá atuante nas discussões sobre políticas públicas que impactam diretamente a população. “Não adianta só fiscalizarmos o destino do dinheiro público. Tem que ver se a destinação trouxe resultado para quem precisa.

Eu entro nas discussões porque sei que é aqui que se solucionam os problemas, porque muitas vezes os próprios gestores, nos mais variados patamares, não conseguem conversar e conduzir as soluções tão bem como nós o fazemos”, disse.

Ainda no discurso, ele relembrou a trajetória até chegar ao cargo de conselheiro e afirmou que continuará como uma pessoa “do povo”.

“Vim dos votos das urnas, hoje sei qual a minha responsabilidade aqui, mas não posso esquecer quem já fui. Por isso, sou conselheiro. Essa é a característica que trago para cá. Vou brigar se tiver que brigar, vou discutir se tiver que discutir, vou ir para o enfrentamento se precisar”, pontuou.

Sérgio Ricardo defendeu que o TCE não deve se limitar à função técnica, mas também propor e proteger políticas públicas duradouras que atendam diretamente às necessidades da população.

O conselheiro destacou ainda que os investimentos públicos devem priorizar o atendimento das demandas sociais, mesmo quando a decisão do gestor não for nesse sentido. Para ele, o papel do Tribunal é lembrar constantemente os governantes sobre onde o recurso público deve ser aplicado.

Teve o título cancelado? Regularize a situação e fique em dia com a cidadania

Não há cobrança de taxa para a regularização. Fique atento a golpes: o serviço é inteiramente gratuito

Da Redação

Foto Divulgação

Um total de 107.411 eleitores em Mato Grosso — o equivalente a 4,13% do eleitorado apto, estimado em 2.597.642 pessoas — teve o título de eleitor cancelado pela Justiça Eleitoral, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No Brasil, foram mais de 5 milhões, por ausência a três eleições consecutivas. Porém, a regularização pode ser feita pela internet ou presencialmente

O coordenador jurídico-administrativo da Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), Breno Antônio Sirugi Gasparoto, explica que o eleitor com título cancelado perde o acesso a uma série de direitos civis, inclusive o de votar e ser votado.

Entre as penalidades, estão: impossibilidade de emitir ou renovar passaporte e carteira de identidade; tomar posse em cargo público; inscrever-se ou permanecer em concursos públicos; renovar matrícula em instituições de ensino oficiais; receber salários ou proventos em funções públicas; participar de licitações e ser atendido por programas sociais. Também pode haver impedimento para regularização do CPF.

Os cancelamentos foram realizados entre os dias 30 de maio e 2 de junho de 2025, conforme prevê o Provimento Corregedoria-Geral Eleitoral nº 1/2025, mas quem teve o título cancelado pode procurar a Justiça Eleitoral para iniciar o processo de regularização. Regularizar é fácil e seguro, seja presencialmente, no cartório eleitoral, ou pela internet.



Em Mato Grosso, 107.411 eleitores, o equivalente a 4,13% do eleitorado apto, tiveram o título cancelado

AUTOATENDIMENTO ELEITORAL

Confira o passo a passo para requerer a regularização pela internet:

Acesse o “Autoatendimento Eleitoral”, no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Clique em “Título Eleitoral”.

Vá até a opção “Regularize seu título eleitoral cancelado”.

Preencha o formulário e envie os documentos solicitados. Pague as multas.

Anote o número do protocolo e acompanhe o andamento do pedido também pelo “Autoatendimento Eleitoral”, na opção “Acompanhe uma solicitação”.

Se o eleitor não tiver biometria cadastrada, o Autoatendimento é só o início do processo.

Nesse caso, será necessário comparecer ao cartório eleitoral em até 30 dias para a coleta biométrica. Conforme a Resolução TSE nº 23.737/2024, aqueles que registraram a biometria ou a utilizaram pela última vez na Justiça Eleitoral há mais de dez anos também precisam coletar novamente.

ATENDIMENTO PRESENCIAL

É importante se informar no cartório eleitoral onde seu título está inscrito quais são os horários de atendimento e se há a necessidade de agendar o atendimento previamente. Uma vez informado sobre o procedimento da sua região, basta levar documento de identificação original com foto e comprovante de residência para emissão e pagamento das multas. Não há cobrança de taxa para a regularização. Fique atento a golpes: o serviço é inteiramente gratuito, e o eleitor paga multa apenas se tiver pendência por ausência não justificada.

MT registra redução de 76% nas queimadas; menor índice desde 2019

Mato Grosso é o 3º estado mais afetado pelo fogo na Amazônia Legal em 2025. Tocantins ocupa o 1º lugar, seguido por Roraima

Da Assessoria

REPRODUÇÃO



Apesar de a área queimada no Pantanal em 2025 estar abaixo dos anos anteriores, 217 hectares foram atingidos apenas no período proibitivo, que teve início em 1 de junho

De janeiro a 15 de junho deste ano, quase 240 mil hectares foram atingidos pelo fogo em Mato Grosso. O número representa uma redução de 76% da área queimada em relação ao ano anterior e também a menor área afetada desde o início da série histórica da Nasa, em 2019.

Apesar disso, 86% do total queimado ocorreu de forma não autorizada. A análise é do Instituto Centro de Vida (ICV) e os dados estão disponíveis no Monitor de Áreas Atingidas pelo Fogo em Mato Grosso, no Portal de Inteligência Territorial.

Conforme explicou o coordenador do Núcleo de Inteligência Territorial do ICV, Vinicius Silgueiro, o volume de chuvas nesse período ficou acima da média histórica, o que pode ter contribuído para a redução dos focos de calor. Em Cuiabá, por exemplo, abril foi o mês mais chuvoso desde 1961,

conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

“Mesmo que o cenário seja considerado positivo, isso não exclui a atenção necessária nos próximos meses, em que a seca irá se intensificar no estado. As altas temperaturas e a ausência de chuvas têm seu auge em agosto e setembro. Nessa época, é fundamental que o fogo seja detectado e combatido logo no início, aumentando a chance de controle e evitando incêndios de grandes proporções”, disse Silgueiro.

Mato Grosso é o 3º estado mais afetado pelo fogo na Amazônia Legal em 2025. Tocantins ocupa o 1º lugar, com 302 mil hectares, seguido por Roraima, com 256 mil hectares.

Em relação aos biomas, 62% das áreas afetadas se concentram na Amazônia, seguida pelo Cerrado, com 36%, e do Pantanal, com 1%.

Apesar de a área queimada no Pantanal em 2025 estar abaixo dos anos anteriores, 217 hectares foram atingidos apenas no período proibitivo, que teve início em 1 de junho. Os incêndios florestais foram registrados em Cáceres, sendo 183 hectares em imóveis rurais privados cadastrados e 30 hectares em assentamentos rurais.

“O período proibitivo tem como objetivo coibir o uso do fogo em práticas rurais na época em que as condições climáticas tornam o risco de incêndios maior. Ela é uma medida preventiva e visa eliminar o fator de ignição por ação humana, que nessa época responde pela origem de quase todas as queimas iniciadas”, explicou.

CATEGORIAS

A categoria fundiária com maior incidência de áreas atingidas pelo fogo foi a de imóveis rurais privados cadastrados.

Eles foram responsáveis por 75% das queimadas no estado durante o período analisado, seguido por terras indígenas (12%), assentamentos rurais (6,4%) e áreas não cadastradas (5,6%).

Os municípios mais afetados foram Paranatinga (16.,270 ha), Tangará da Serra (14.14,04 ha), Gaúcha do Norte (12.090 ha), Nova Maringá (9.630,6 ha) e Brasnorte (9.240,2 ha), respectivamente. Juntos, esses cinco municípios representam 26% do total de área atingida.

“O mapeamento e a caracterização dos locais de ocorrência do fogo demonstram o potencial de identificar e responsabilizar os infratores, no caso das queimas não autorizadas. Essa predominância em imóveis rurais privados cadastrados e assentamentos indicam o uso do fogo e sua associação às práticas agropecuárias”, finalizou Silgueiro.

Julho é o mês de alerta para a prevenção de hepatites virais

De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2000 e 2024 foram confirmados mais de 750 mil casos de hepatites virais no Brasil

Elloise Guedes

Foto Divulgação

O mês de julho é dedicado ao combate às hepatites virais. Hepatites são doenças infecciosas causadas por vírus que provocam a inflamação do fígado, podendo ser agudas ou crônicas. Os vírus que causam hepatite são conhecidos por A, B, C, D e E, sendo os mais relevantes no Brasil os vírus A, B e C. O Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais é celebrado em julho, data instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no ano de 2010.

De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2000 e 2024 foram confirmados mais de 750 mil casos de hepatites virais no Brasil. A transmissão da hepatite (A) ocorre pela via fecal-oral, quando uma pessoa ingere água ou alimentos contaminados por fezes. Já os vírus das hepatites B e C, são transmitidos pela via sexual e através do contato com sangue contaminado (compartilhamento de seringas e agulhas, materiais de tatuagem, manicure e pedicure não esterilizados, lâminas de barbear etc.), além da transmissão vertical, que ocorre quando a mãe transmite o vírus para o bebê na gestação ou durante o parto.

Nem sempre as hepatites apresentam sintomas, podendo ser consideradas doenças silenciosas. Quando sintomas estão presentes, podemos observar febre, mal-estar, cansaço, enjoo, vômitos, dor abdominal, icterícia (pele e olhos amarelados), urina escura e fezes esbranquiçadas. A melhor forma de prevenir as hepatites é através da vacinação. Para hepatite A, a vacina está disponível gratuitamente pelo SUS para crianças a partir de 15 meses até 5 anos incompletos.

Já no caso da vacina para hepatite B, a recomendação é que seja aplicada a primeira dose no recém-nascido nas primeiras 12 horas de vida, e as doses subsequentes no 2º, 4º e 6º mês de vida. Também está disponível pelo SUS para todas as pessoas não vacinadas, independentemente da idade. Outras formas de prevenção incluem boas práticas de higiene como lavagem das mãos e consumo de água potável.



Nas hepatites que são transmitidas por via sexual ou através de sangue contaminado, o uso de camisinha nas relações sexuais e não compartilhamento de objetos de uso pessoal, também ajudam na prevenção à doença. A possibilidade de cura varia de acordo com o tipo.

Na hepatite A, como é uma doença autolimitada, na maioria das vezes os pacientes se recuperam completamente em semanas a meses, podendo em casos raros evoluir para insuficiência hepática fulminante. Nos casos de infecção crônica pelos vírus da hepatite B, não há cura

definitiva, sendo realizado apenas tratamento para evitar progressão e possíveis complicações da doença. Já na infecção pelo vírus da hepatite C, a cura pode ser alcançada, principalmente se o tratamento for iniciado o mais precocemente possível.

Nova plataforma do Detran permite registros de acidentes de trânsito sem vítimas

O novo serviço pode ser acessado tanto pelo celular quanto pelo computador

DA REDAÇÃO

Motoristas de Mato Grosso já podem registrar acidentes de trânsito sem vítimas de forma totalmente online. O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) disponibilizou em seu site oficial um portal exclusivo para esse tipo de registro. O objetivo é facilitar o atendimento ao cidadão e fortalecer a base de dados do órgão para ações de prevenção no trânsito.

O novo serviço pode ser acessado tanto pelo celular quanto pelo computador. O processo é simples: o condutor envolvido no sinistro preenche um formulário eletrônico, com a possibilidade de anexar fotos e vídeos do acidente. Ao final, o sistema emite uma certidão do registro, que pode ser utilizada, por exemplo, para dar entrada em processos de seguro veicular.

De acordo com o gerente da Renaest (Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito) do Detran-MT, Walber Desto, a iniciativa tem caráter preventivo. “Nosso objetivo é mapear os locais e as causas mais comuns dos sinistros, para implementar medidas que ajudem a reduzir tanto os acidentes sem vítimas quanto os com vítimas. Afinal, muitos acidentes graves começam como pequenos sinistros”, explicou.

O serviço é destinado exclusivamente a registros de acidentes sem vítimas. Nos casos em que houver pessoas feridas, os envolvidos devem acionar imediatamente o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), pelo número 190, para atendimento no local.

O portal para registro de sinistros de trânsito sem vítimas já está disponível no site oficial do Detran-MT.

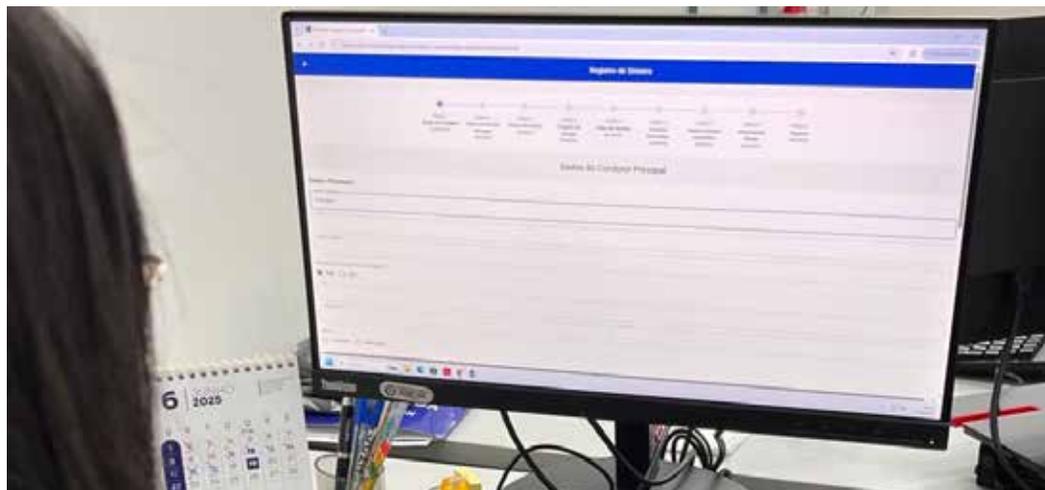


Foto Divulgação

O portal para registro de sinistros de trânsito sem vítimas já está disponível no site oficial do Detran-MT

ALTA DEMANDA

Mercado imobiliário em MT avança aquecido para o 2º semestre

Cuiabá recebe novos empreendimentos para reduzir déficit habitacional

O mercado imobiliário em Mato Grosso ganha fôlego rumo ao segundo semestre de 2025, refletindo o peso cada vez maior da construção civil na economia brasileira. Segundo o Banco Central, o índice Imobiliário/PIB atingiu quase 11% em março — o maior patamar desde 2014 —, evidenciando a relevância do setor na geração de emprego e renda em todo o país.

Na capital mato-grossense, o movimento acompanha essa tendência. Para atender à demanda por moradia, construtoras intensificam lançamentos e adaptam projetos ao perfil dos consumidores. De acordo com pesquisa do Datafolha, 93% dos brasileiros que vivem de aluguel sonham em conquistar a casa própria, o que reforça o potencial de expansão do setor. Em Cuiabá, cerca de um a cada quatro moradores reside em imóveis alugados, segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Atenta ao cenário, a MRV, do grupo MRV&CO, maior construtora da América Latina, que atua há 17 anos em Mato Grosso, aposta nessa combinação de fatores. A empresa contabiliza mais de 15 mil chaves entregues e cerca de 20 mil unidades construídas em Cuiabá e Várzea Grande desde que iniciou suas operações na região.

“Temos observado um consumidor mais atento à qualidade de vida e à valorização do imóvel, à combinação de conforto, lazer e praticidade no morar. Na prática, isso confere uma qualificação maior ao desejo de ter a casa própria. Essas exigências são materializadas em novos produtos, com inovações incorporadas a cada novo lançamento, sem perder de vista a competitividade de valores que ofertamos ao público consumidor”, afirma César Santos, gestor comercial da MRV em Mato Grosso.

Novo Centro Médico Infantil superará hospitais particulares, afirma Abilio

O investimento total da obra já supera a casa dos R\$ 5 milhões, fruto de uma parceria da ALMT e Governo do Estado

Da Redação

As obras do novo Centro Médico Infantil (CMI) de Cuiabá já superaram 70% de execução e devem ser concluídas em até dois meses. Conforme o prefeito Abilio Brunini, o local será exclusivo para atendimento pediátrico e contará com uma estrutura inédita na saúde pública da capital.

“Vai ter pediatra 24 horas por dia, todos os dias da semana. Nenhum hospital particular em Cuiabá tem a estrutura que estamos colocando aqui”, afirmou o prefeito, ressaltando que o CMI até o fim do próximo mês deve receber os equipamentos médicos. “Aqui vai ter 10 leitos de sala vermelha, 10 de sala amarela, 10 de sala verde, mais sala de medicação, mais 40 leitos de UTI.

Então assim, é um espaço muito completo, onde vai ser muito resolutivo”, disse Abilio.

Abilio destacou que a capacidade de atendimento será superior a 150 crianças internadas por dia, além de centenas atendidas nos consultórios. “Esse espaço vai ser equivalente a quatro ou cinco Santa Casas”, disse.

O prefeito também comentou que, embora a parte frontal do antigo Pronto-Socorro seja destinada ao novo centro infantil, a área dos fundos, que abriga cerca de 200 leitos adultos e três UTIs, só será desativada quando houver novo bloco hospitalar no Hospital Central para realocação desses pacientes.

“Nenhum hospital particular em Cuiabá tem a estrutura que a gente está colocando aqui. Aqui nem a Femina tem essa estrutura, nem Santa Rosa, nenhum hospital em Cuiabá tem a estrutura que nós estamos colocando aqui. E nenhum hospital em Cuiabá terá a condição de atender a quantidade de crianças que a gente vai conseguir atender aqui”, ressaltou. O investimento total da obra já supera a casa dos R\$ 5 milhões, fruto de uma parceria da Assembleia Legislativa de MT e Governo do Estado.

“Vai ter pediatra 24 horas por dia, todos os dias da semana. Nenhum hospital particular em Cuiabá tem a estrutura que estamos colocando aqui”, afirmou Abilio

Foto Divulgação



IMPOSTO VEICULAR

Mais de 700 mil contribuintes ainda não pagaram o IPVA 2025

Neste ano, o pagamento do imposto veicular foi dividido entre os meses de março, abril e maio

Da Redação

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) orienta os proprietários de veículos sobre a importância de regularizar o pagamento do IPVA 2025, a fim de evitar que o débito seja inscrito em dívida ativa.

Atualmente, dos 2.637.899 contribuintes ativos no IPVA, 727.340 ainda não quitaram o

imposto nem aderiram ao parcelamento, o que representa 27% de inadimplência e um débito acumulado de aproximadamente R\$ 476 milhões.

Neste ano, o pagamento do imposto veicular foi dividido entre os meses de março, abril e maio de acordo com o final da placa do automóvel.

Portanto, os prazos para pagamento com desconto e parcelamento já se encerraram. No entanto, ainda é possível negociar o valor à vista ou parcelar em até seis vezes.

Ao negociar o débito vencido, o contribuinte deve se atentar às regras previstas na legislação, como o valor mínimo de

cada parcela, que não pode ser inferior a 25% do valor da UPF. É importante ressaltar que, devido ao atraso no pagamento, os valores serão acrescidos de encargos moratórios.

Além dos acréscimos legais, o contribuinte que permanecer inadimplente poderá ter seu nome inscrito na Dívida Ativa. Isso ocorre porque a

Sefaz, em atendimento à Lei 10.496/2017, deve encaminhar os débitos para a Procuradoria Geral do Estado (PGE) em até 180 dias após o vencimento. Com a inscrição em dívida ativa, também passam a ser cobrados o FUNJUS e eventuais custas relacionadas à cobrança extrajudicial, como nos casos de protesto.

Veja atividades para reduzir a gordura e definir o abdômen

Manter uma alimentação equilibrada e praticar exercícios aeróbicos são hábitos fundamentais para reduzir a gordura na região abdominal. Contudo, deve-se salientar que diminuir as medidas abdominais se trata de uma questão que vai além da estética.

Uma cintura larga pode aumentar o risco de desenvolvimento de problemas no coração, prejudicar a circulação sanguínea, acumular gordura no fígado e outros órgãos internos”, acrescenta a nutricionista Karen Oliveira.

EXERCÍCIOS PARA ELIMINAR PESO

Segundo o Dr. Benjamin Apter, os exercícios aeróbios, anaeróbios ou mistos ajudam a eliminar peso e, dessa maneira, reduzir a gordura abdominal. Os aeróbios, como caminhada, corrida, ciclismo, dança e natação, são os mais indicados para a queima de gordura, pois aumentam a frequência cardíaca e favorecem o gasto calórico ao longo do tempo.

Os exercícios anaeróbios, como a musculação e os treinos de força, são importantes para o ganho de massa muscular, acelerando o metabolismo e contribuindo para a perda de peso a longo prazo. Por fim, os mistos, como o treinamento funcional e o HIIT (treinamento intervalado de alta intensidade), combinam características dos dois tipos anteriores, promovendo alta queima calórica e melhora no condicionamento físico de forma eficiente.

Contudo, para saber a real necessidade de emagrecimento e as atividades mais compatíveis com a sua capacidade física, é muito importante consultar um especialista. “O médico vai definir com o aluno os objetivos, as preferências, a condição física e clínica”, explica o Dr. Benjamin Apter.

ATIVIDADES PARA DEFINIR O ABDÔMEN

Após a perda de peso, para definir o abdômen, há alguns tipos de atividades mais recomendadas. “Os melhores exercícios são aqueles que trabalham o tronco. A musculatura abdominal tem grandes grupos musculares que devem ser trabalhados: músculo reto abdominal (porção superior e inferior), músculos oblíquos do lado direito e do lado esquerdo”, enumera o médico. Para isso, de acordo com Dr. Benjamin Apter, é possível investir em musculação, ginástica localizada e pilates.

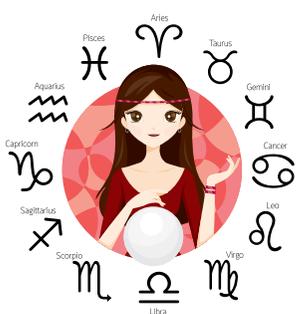
FREQUÊNCIA DE TREINO

O cuidado com a frequência de treino é essencial para chegar ao resultado de perda de gordura e definição da região abdominal. “Podemos, então, treinar a musculatura abdominal cinco vezes por semana, dando ênfase aos músculos oblíquos e reto em dias alternados”,

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Gramma (símbolo)	A maior cidade palestina	Dente envolvido na mastigação	Terminação de palavras no plural	Informação verificada pelas balanças da PRF	Duas variedades de quartzo (Miner.)
Praia cearense conhecida por suas dunas e falésias	Mortal			Terreiro (Candom.)	
Ave australiana provida de penacho				Atraso, em inglês	
				Terra natal	
Infortúnio			Fruto de dietas		
Diz-se da elite da sociedade			Sufixo de "artrite"		
(?) García Bernal, ator mexicano	Trecho de ópera			Anísio Teixeira, educador baiano	
	Leste, em francês				
		"A Turma do (?)", HQ criada por Ziraldo		Tipo de leite	
				Plano (?): foi criado em 1994 para controlar a inflação	
Foco do maquiador		Você aí! (pop.)			
		Flexão do verbo "ir"			
			Atração usual do show-room	Capital europeia que sedia a FAO	
"O bom (?) não berra" (dito)	Versejaram				
	Urro de fera				
				Palato- (?): o céu da boca	
Via tortuosa em cidades serranas		Torneira			Significado do "B" na sigla BNDES
		Cetáceo que preda tubarões			
Domésticas		Saudação informal		Bismuto (símbolo)	
Diz-se da pessoa que sente prazer com a dor alheia		Ar, em inglês		(?) para si: julgar	
				Bolsa, em francês	
				Entrada (abrev.)	
(?) -pro-nóbis, planta comestível espinhosa, com alto valor nutricional			Atividade básica do escambo (Econ.)		

BANCO 3/atr — est — lag — sac, 4/pslt — tara. 7/moblla. 9/calopstla.



CANCER- 21 de junho a 20 de julho

Bem, câncer, já é hora de desapegar de crenças ultrapassadas e seguir em frente! Você pode sentir um chamado para se libertar de algo que já não faz sentido, seja um curso, uma filosofia de vida ou uma possibilidade de viagem que perdeu o brilho. Confie que essa transição te levará para um lugar melhor.

ALIMENTANDO A ALMA

Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. Hebreus 12:14

Carne moída à parmegiana

Ingredientes: - 11 xícara (chá) de biscoito salgado tipo água e sal triturado
4 dentes de alho picados 1kg de carne moída 1/2 xícara (chá) de bacon moído e frito Sal a gosto 1 cebola picada 1 ovo Pimenta-do-reino a gosto 1 colher (sopa) de farinha de trigo 3 claras Farinha de rosca para empanar Óleo para fritar 3 colheres (chá) de azeite 1 cubo de caldo de legumes 4 tomates sem sementes picados 2 colheres (sopa) de extrato de tomate 200g de queijo muçarela fatiado

Modo de preparo - Em uma tigela, misture o biscoito com a carne, o bacon, 1 dente do alho picado, a cebola,

o ovo, a farinha, sal e pimenta. Modele bolas achatadas, como hambúrgueres, passe nas claras ligeiramente batidas e empane em farinha de rosca. Frite em óleo quente, aos poucos, até dourar. Escorra sobre papel-toalha, coloque em um refratário médio e reserve. Em uma panela, em fogo médio, aqueça o azeite e frite o alho restante, o caldo de legumes e o tomate por 5 minutos. Bata no liquidificador, volte para a panela, junte o extrato, sal, pimenta e frite por 3 minutos. Regue os hambúrgueres, distribua a muçarela e leve ao forno alto, preaquecido, por 10 minutos. Retire e, se desejar, sirva com arroz branco e salada verde.

sherlockholmes

tonycgr@hotmail.com

sobe

É previsto para o início de julho a circulação de 05 ônibus “zero-quilômetro” nas ruas de Várzea Grande. Os novos ônibus contam com ar-condicionado, wi-fi gratuito, câmeras de monitoramento internas e externas, além de total acessibilidade, com rampa de embarque, espaço para cadeirantes e sinalização em braile.

desce

11 mortes de Xavantes expõem crise de saúde indígena de Mato Grosso. O Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União pedem medidas emergenciais para conter o que definem como crise sanitária generalizada, com características similares à tragédia vivida pelo povo Yanomami. Entre janeiro e maio de 2025, foram registradas 11 mortes, sendo quatro de crianças com sinais de desnutrição grave, diarreia e pneumonia. Também morreram uma gestante de 17 anos, cinco adultos entre 20 e 39 anos e uma mulher de 52 anos.

Depto. Arte| NM



Prefeitura conclui distribuição de marmitas e cobertores para pessoas em situação de rua

A Prefeitura de Cuiabá concluiu na quarta-feira (24) a entrega de cobertores e marmitas aos moradores em situação de rua. A ação emergencial desenvolvida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão por conta da frente fria registrada em Cuiabá.

Foto Divulgação



Primeira-dama, Virginia Mendes recebendo agradecimento pelo apoio

Virginia Mendes apoia o Parajiu-Jitsu

Em celebração ao Dia Nacional do Parajiu-Jitsu, comemorado na última terça-feira, 25 de junho, pais e paratletas da academia Gracie Barra, em Barra do Garças, emocionaram as redes sociais com mensagens de agradecimento à primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes. Em vídeo divulgado nas plataformas digitais, eles reconheceram o impacto do trabalho da primeira-dama no fortalecimento da modalidade e na transformação de vidas por meio do esporte adaptado.

Cuiabá celebra a cultura com o Arraiá do Centro Histórico

Nos dias 27 e 28 de junho, a capital mato-grossense foi palco da segunda edição do Arraiá do Centro Histórico, evento gratuito que movimentou a Praça da Mandioca com uma programação diversificada voltada à valorização da cultura popular. A iniciativa, aberta a todos os públicos, reuniu famílias, turistas e moradores em dois dias de intensa celebração.

Foto Divulgação

